



FarmaJusta: Mapeando a Saúde Brasileira Através do Mercado Farmacêutico

Ana Clara Correa da S. 1; Larissa da S. Paiva1; Gustavo Garcia dos R. N.1; Sérgio M. Serra da C.2 {anaclara; larissa; gustavogarcia; serra} @pet-si.ufrrj.br

PET Sistemas de Informação - A Tecnologia da Informação Como Um Agente de Transformação Social, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro.

[linha sem texto, tamanho 12]

EIXO TEMÁTICO: Unidos Pela Inovação

[Duas linhas sem texto, tamanho 12]

[Duas linhas sem texto, tamanho 12]

Resumo

Deve apresentar, em parágrafo único, breve e objetivamente a problemática, justificativa, metodologia, resultados e conclusão do trabalho apresentado. Não deve conter referencial bibliográfico, nem exceder 250 (duzentas e cinquenta) palavras;

[linha sem texto, tamanho 12]

Palavras – chave

Farmácia; Preço; Remédio; Saúde; Análise de Dados;

[linha sem texto, tamanho 12]

ENAPET

¹ PETiano/a discente bolsista do grupo PET "X" e discente do curso de Sistemas de Informação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

² Professor tutor do grupo PET Sistemas de Informação e docente do Departamento de Computação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e do programa de pós-graduação PPGMMC / UFRRJ





Introdução

Tem-se por conhecimento internacional, que a habitação está interligada ao bem-estar e à saúde mental, física e social de um indivíduo. Uma área que não possui os requisitos de uma habitação digna prejudica o desenvolvimento da sua comunidade local e expõe o indivíduo habitante à possíveis enfermidades mentais e físicas. Por esses motivos é necessário que o acesso à habitação seja universal.

No Brasil encontra-se várias regiões (cidades, bairros, conjuntos habitacionais) que não se enquadram nos níveis de qualidade de uma habitação digna, principalmente quando falamos sobre os grandes aglomerados populacionais. Durante algum tempo, houve tentativas e políticas direcionadas à erradicação de habitações inadequadas no país. A Lei Federal nº 11.124 de 16 de junho de 2005, foi responsável pela fundação do SNHIS – Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social, e tinha como um dos propósitos possibilizar acesso à habitação digna e sustentável para uma população com menor poder aquisitivo.

A saúde urbana é uma área do conhecimento que tem como objetivo entender como as intervenções na cidade podem impactar na saúde e em questões sociais da população.

Ao se falar de saúde, fala-se também de medicamentos. A CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos) disponibiliza para a população brasileira uma lista de preços de medicamentos (dados abertos), onde o cidadão pode consultar o preço máximo que deve-se pagar por um medicamento no país.

O objetivo do trabalho é projetar e desenvolver uma aplicação web, denominada FarmaJusta voltada para a população brasileira interessada em consultar o preço máximo que deve-se pagar na aquisição de medicamentos nas farmácias e drogarias do país de uma forma mais fácil e prática. O trabalho tem cunho de pesquisa e simultaneamente de extensão, sendo desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial do curso de Sistemas de Informação (PET-SI) da UFRRJ e utilizou dados abertos da CMED disponibilizados no site da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), sobre o preço de medicamentos estabelecidos legalmente pelo governo.

Portanto, estima-se que a ferramenta poderá facilitar a pesquisa do preço máximo que o cidadão brasileiro deve pagar pelos medicamentos, além de poder gerar uma base de dados pelo acesso anônimo dos usuários, que após serem analisadas poderão gerar um mapeamento de problemas de relacionados a qualidade das habitações nas cidades e questões sobre saúde urbana.

Deve ser breve e conter, no máximo, 500 (quinhentas) palavras, justificando a problemática estudada, utilizando-se revisão da literatura. Destaca-se que o último parágrafo, na forma de texto, deve conter os objetivos do trabalho realizado.

[linha sem texto, tamanho 12]

Metodologia





Deve ser concisa de modo que o/a leitor/a entenda e possa reproduzir os procedimentos utilizados, devendo conter as referências da metodologia de estudo. A metodologia não deve exceder 500 (quinhentas) palavras e pode utilizar figuras e tabelas para auxiliar no entendimento.

[linha sem texto, tamanho 12]

Resultados e Discussão

Deve conter as informações obtidas com execução da metodologia realizada, relacionando à filosofia do Programa de Educação Tutorial e ao referencial utilizado na introdução. Não deve exceder 1000 (mil) palayras.

[linha sem texto, tamanho 12]

Conclusões

Deve relacionar os objetivos e resultados alcançados. Não deve exceder 250 (duzentas e cinquenta) palavras.

[linha sem texto, tamanho 12]

Referências:

Deve conter todas as referências utilizadas no corpo do texto e, eventualmente, as bases teóricas para criação do resumo expandido. A ordem dos itens em cada referência deve obedecer às normas da associação brasileira de normas técnicas (abnt). O final das referências deve respeitar o limite máximo de 5 (cinco) páginas.

Barbosa, Simone D. J.; Silva, Bruno S. da.. Interação Humano-Computador. 1º Edição. Rio de Janeiro: Campus, 5 de agosto de 2010.

